

Sanguessuga: investigados têm denúncia arquivada

A segunda denúncia contra Darci José Vedoin, Luiz Antônio Trevisan Vedoin e Luiz Ayres Cirineu, investigados pela Operação Sanguessuga, deve ser arquivada. A decisão unânime é da 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Eles são acusados de formar uma quadrilha e atuar junto com parlamentares para recebimento indevido de recursos destinados à área da saúde pela União.

Os desembargadores entenderam que houve constrangimento ilegal. Para eles, não há base para ofertar nova denúncia pela licitação em Nova Bandeirantes (MT). O processo penal segue apenas quanto ao ex-prefeito da cidade, Antônio Gonçalo Della Rosa.

Nesta terça-feira (5/9), o advogado **Eduardo Mahon** afirmou: “nós avisamos que a Operação seria anulada em pouco tempo. Ainda que não estejamos mais na defesa dos Vedoin, a missão para a qual fui contratado foi cumprida integralmente em benefício deles e de outros. Penso ser melhor acabar com a ação do que contribuir com o infortúnio de terceiros. Fica aqui a minha contribuição pessoal e um alerta a toda a sociedade contra os excessos da Justiça Federal e do MPF”.

A Operação Sanguessuga foi deflagrada no dia 4 de maio e investiga a compra superfaturada de ambulâncias por diversas prefeituras do país. Dezenas de prisões foram feitas nos estados do Acre, Amapá, Goiás, Mato Grosso, Paraná e no Distrito Federal.

Date Created

05/09/2006